MURILLO DE ARAGÃO
Por Murillo de Aragão

Política

Nove meses para a decisão

A terceira via cresce com força nas pesquisas

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 16 ago 2021, 10h31 - Publicado em 14 ago 2021, 08h00

Para os bolsonaristas, os sinais são preocupantes Isac Nóbrega/PR/Divulgação

Com a intensificação de sua guerra institucional contra o poder Judiciário, o governo Bolsonaro pode ter entrado no modo “autodestruição”. Pesquisas já

indicam um relevante abandono da intenção de voto no presidente em 2022 por parte dos que não são bolsonaristas "raiz".

E isso se confirma a partir de dois fenômenos crescentes: relativizar a era Lula (PT) e seus escândalos; e considerar que o presidente Jair Bolsonaro é um risco à economia e às instituições por causa de sua imprevisibilidade, seu temperamento e a vocação para criar confusão. Na prática, ele ainda pode reverter as tendências e caminhar para uma reeleição cujo cenário, até um passado recente, era o predominante.

Os indícios, contudo, não apontam nessa direção. Quando seus aliados pedem que ele se acalme, ele dobra a aposta. Quando a aposta dobrada causa consternação, ele prossegue dobrando a meta. No seu entorno já há quem avalie que se trata de caso perdido e que cada um deve começar a pensar em si mesmo.

Olhando a cena institucional, dois protagonistas têm planos para 2023 que seriam facilitados com a reeleição de Bolsonaro. Mas que não dependem disso. Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, que trabalha para se manter no cargo em 2023 e que, com a sua incontestável liderança, será, caso reeleito deputado, o amplo favorito. E Ciro Nogueira (PP-PI), que tem a chance de presidir o Senado pela capacidade de articulação e pelo poder que detém a partir da Casa Civil, poderá construir uma base eleitoral para si.

esidente terá de marchar na
o da racionalidade, sob pena
fragar antes de chegar à praia
da reeleição"

Outro nome que tenta conter Bolsonaro dentro dos limites do razoável é o ministro das Comunicações, Fábio Faria (PSD), cujas opções são promissoras: reeleger-se facilmente para a Câmara; disputar o Senado; ou, até mesmo, assumir o posto de vice-presidente na chapa de Jair Bolsonaro em 2022.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

De certa forma, o coração político do governo Bolsonaro não depende do presidente para sobreviver. Já o presidente depende fortemente desse coração político para sobreviver politicamente e ser reeleito. Nos próximos nove meses, ele terá de marchar na direção da racionalidade, sob pena de naufragar antes de chegar à praia da reeleição.

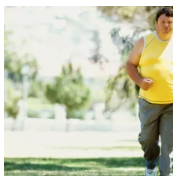
Para os bolsonaristas, os sinais são preocupantes. O governo não consegue faturar o que faz de bom e se mete em trapalhadas e conflitos desnecessários. As vantagens nas redes sociais, que fizeram a diferença nas eleições de 2018, já não são *rocket science*. A esquerda tem em Lula um candidato forte. E o centro tenta se articular.

O fato novo das últimas semanas é que a terceira via está ganhando força nas pesquisas. Principalmente nas pesquisas qualitativas, que revelam cansaço da população com a polarização bolsonaristas versus lulistas e a produção inconsequente de conflitos.

Na prática, os próximos nove meses trarão respostas que definirão as eleições presidenciais de 2022. Entre elas, constam o alcance da vacinação contra a Covid-19 e combate ao risco da variante delta; a intensidade do crescimento econômico; a viabilidade de um novo Bolsa Família; os efeitos políticos da crise hídrica; os desdobramentos das investigações de Bolsonaro no Tribunal Superior Eleitoral; a força do movimento pró-impeachment; e a viabilidade da terceira via presidencial.

Publicado em VEJA de 18 de agosto de 2021, edição nº 2751

MAIS LIDAS



Saúde

Acabou a desculpa: não é o metabolismo lento que te faz engordar

Economia

Empresários bolsonaristas mudam o foco e reduzem exposição política

Brasil

Alvo de Bolsonaro, Barroso passa pelo teste das ruas no Rio

Política

Lula encontra no Nordeste um mundo muito mais complexo para o lulismo

LEIA MAIS

Política

Dez partidos repudiam pedido de impeachment contra Alexandre de Moraes

Política

A longa tradição do TSE de não cassar presidentes da República

Política

Movimento de bastidores no STJ tenta protelar escolha de ministros

Política

Senadores querem mudar gastos do Itamaraty e focar comércio na Ásia

PUBLICIDADE

APENAS R$ 0,50/DIA

VER OFERTAS

Veja Rio

A PARTIR DE R$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Superinteressante

A PARTIR DE R$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Você S/A

A PARTIR DE R$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Saúde

A PARTIR DE R$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Leia também no GoRead

SIGA

GRUPO Abril

BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHO

ELÁSTICA

ESPECIALLISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

CASACOR

CLAUDIA

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

Grupo Abril

Política de privacidade

Como desativar o AdBlock

Abril SAC

Anuncie

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.